

CIESPI/PUC-Rio

Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância
em convênio com a PUC-Rio

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



COMPROMISSO COM AS INFÂNCIAS DO MUNDO



O CIESPI/PUC-Rio

É um centro de estudos e de referência dedicado ao desenvolvimento de pesquisas e projetos sociais voltados a crianças, adolescentes, jovens e seus elos familiares e comunitários. Tem como meta subsidiar políticas e práticas para esta população, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a promoção e defesa dos seus direitos.

Principais linhas de pesquisa e ação

- Desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos sociais;
- Assessoria interdisciplinar em âmbito nacional e internacional;
- Capacitação de estudantes e profissionais;
- Sistematização e difusão de informações.

Principais atividades

Desenvolve projetos de pesquisa e ação interdisciplinares, contribuindo para o debate sobre políticas e práticas nas áreas da infância, juventude, família e comunidade;

Promove palestras, cursos e seminários, visando a socialização dos resultados de suas pesquisas em âmbitos local, nacional e internacional;

Difunde metodologias e dados provenientes de pesquisas produzidas no Brasil e no exterior;

Oferece capacitação a estudantes e profissionais em diversas áreas do conhecimento;

Assessora projetos, programas e pesquisas nas áreas de atuação do CIESPI/PUC-Rio;

Participa de espaços de articulação e deliberação de políticas públicas, tais como Fóruns e Conselhos, de forma a contribuir para a promoção, defesa e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e jovens.

Destaques do ano

O ano de 2020 teve como grande destaque nos reinventarmos em muitos sentidos, tendo em vista a pandemia pelo novo coronavírus, SARS-CoV2, identificado primeiramente na China, e que se disseminou rapidamente pelo mundo, chegando ao Brasil em meados de março de 2020. O lidar com as angústias e medos do desconhecido foi necessário e essencial. Algumas pessoas da nossa equipe e seus familiares foram contaminados, mas todos conseguiram superar a situação. Estivemos também muito próximos da situação de extrema vulnerabilidade da Rocinha, onde durante muitos anos desenvolvemos projetos com múltiplos parceiros, diante do descaso poder público frente a pandemia. Dois integrantes da nossa equipe, moradores da Rocinha, se juntaram aos movimentos de solidariedade da comunidade junto com as ações solidárias promovidas pela PUC-Rio e, assim, foi possível fazer a diferença e contribuir para minimizar os males.

Destacamos também que não houve interrupção nas nossas atividades, fizemos adaptações e seguimos. Desde o início da quarentena fizemos as adaptações necessárias para dar continuidade aos nossos trabalhos através de reuniões virtuais. Vale ressaltar que o CIESPI/PUC-Rio em 2020 deu início a dois projetos internacionais em parceria com a Universidade de Edimburgo: um no tema da Primeira Infância, no qual atuamos há vários anos, desenvolvendo pesquisa e ação social, priorizando crianças em contextos de alta vulnerabilidade, como por exemplo, crianças pequenas crescendo em comunidades de baixa renda e favelas; e o outro com foco sobre o protagonismo de jovens em defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Continuamos investindo em iniciativas de incidência política, especialmente em parceria com a Rede Nacional Primeira Infância, em interlocução com 240 organizações em todo o território nacional, através da atuação no Grupo Diretivo (GD) da RNPI e da Ciranda de Ações, na qual o CIESPI teve significativa atuação na sua criação e continuidade.

Por fim, destacamos os inúmeros webinários que a Professora Irene Rizzini participou como palestrante em diversas celebrações dos 30 anos do ECA, sendo, inclusive, homenageada por sua participação na construção do Estatuto da Criança e do Adolescente, em cerimônia digital organizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), realizada no dia 7 de julho de 2020.

Tendo consciência que a pandemia é, possivelmente, a mais grave da história recente da humanidade e que seu desenrolar será influenciado pelo rigor na adoção de medidas comportamentais individuais e coletivas, seguimos em frente com o desejo e a esperança de que melhores dias virão.

Projetos desenvolvidos em 2020

1. PRIMEIRA INFÂNCIA PARTICIPATIVA E INCLUSIVA: AMPLIANDO OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

Apoio e parcerias



Pesquisas em âmbitos nacional e internacional reconhecem a importância de assegurar os direitos das crianças desde a Primeira Infância, uma vez que os primeiros anos de vida são fundamentais para o seu desenvolvimento. O projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva tem como objetivo contribuir para os debates, políticas e ações relacionados ao tema, buscando ampliar as oportunidades de educação de

crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade.

Em âmbito internacional, o projeto é coordenado pelo Departamento de Educação da Universidade de Edimburgo (Escócia) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini, em parceria com pesquisadores de quatro países: Brasil (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/CIESPI), África do Sul (Universidade da Cidade do Cabo), Essuatíni (Universidade de Essuatíni) e Palestina (Universidade de Bethlehem).

Os conceitos centrais que serão aprofundados nessa pesquisa são: “educação inclusiva”, que significa incluir todas as crianças em áreas-chave da vida educacional e social, e “educação participativa”, que reconhece a importância da participação das crianças, dos pais e o papel da comunidade na educação.

Os países envolvidos no projeto desenvolverão seu trabalho de campo em comunidades específicas para conduzir pesquisas e ações colaborativas com parceiros locais. A equipe brasileira atuará em duas comunidades (Rocinha e Jardim Catarina) e envolverá atores em âmbitos local, estadual e nacional, visando definir prioridades e promover mudanças nas condições de vulnerabilidade e exclusão social de crianças pequenas.

As principais metas do projeto são:

- 1) Explorar, desenvolver e analisar criticamente os conceitos e a aplicação da pedagogia participativa inclusiva na educação para a Primeira Infância;
- 2) Apoiar a interrelação entre comunidade e gestores em níveis municipal, estadual e nacional, visando ampliar as oportunidades de educação e desenvolvimento de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade;
- 3) Desenvolver metodologias participativas e métodos formulados com parceiros envolvidos no projeto, visando o engajamento de crianças, famílias e atores interessados e mobilizadoras do tema nas comunidades participantes;
- 4) Orientar/formar jovens pesquisadores;
- 5) Fornecer material relevante (informes de pesquisa, materiais audiovisuais, etc.) para atores-chave, de forma a subsidiar políticas públicas, além do engajamento direto com representantes envolvidos em processos de tomada de decisão.

Principais ações em 2020

- Início do projeto em fevereiro de 2020.
- Planejamento e discussões conceituais e metodológicas com a equipe internacional.
- Realização de reuniões semanais de formação com a equipe brasileira. Nessas reuniões, em que os membros da equipe se alternaram na condução dos debates, foram abordados diferentes temas, entre eles: conceitos que fundamentam o projeto; normativas, políticas, projetos e equipamentos relacionadas à Primeira Infância em âmbito nacional e estadual; atuação da Rede Nacional da Primeira Infância; indicadores que ajudam a compreender o cenário da Primeira Infância no Brasil e no estado do Rio de Janeiro; apresentação de Reggio Emilia e discussão sobre pedagogia da escuta; Serviço de Convivência Familiar e Comunitária e Impactos da Pandemia de Covid-19 nas comunidades; entre outros.



- Consultas iniciais ao campo Rocinha (Rio de Janeiro) e Jardim Catarina (São Gonçalo). O objetivo dessas consultas foi escutar atores chave das comunidades em relação a dois temas principais: o impacto da pandemia de Covid-19 e as iniciativas voltadas às crianças na primeira infância (mapeamento). Foram realizadas entrevistas por telefone, internet e presencialmente (tomadas as devidas precauções em relação à pandemia de Covid-19).



Campo Rocinha



Campo Jardim Catarina

- Seminário com a participação das equipes internacionais do projeto, realizado no dia 02/12/2020, às 11h. O encontro foi uma oportunidade de conhecer um pouco da cultura dos demais países envolvidos no projeto e também o trabalho que vem sendo desenvolvido até o momento. Cada equipe produziu um pequeno vídeo e uma apresentação de cinco minutos para compartilhar na reunião. Trocamos também sobre as formas possíveis de encontro da equipe no futuro e sobre nossas expectativas para o próximo ano do projeto.



O CIESPI na Rede Nacional da Primária Infância (RNPI)

A atuação do CIESPI na RNPI, ao longo de 2020, se deu com a participação ativa em várias frentes:

- 1- Grupo Diretivo da RNPI;
- 2- Grupo de Trabalho do Regimento Interno da RNPI;
- 3- Observatório do Marco Legal da Primeira Infância;
- 4- Revisão do Plano Nacional da Primeira Infância;
- 5- Ciranda de Ações;
- 6- Campanha Criança é Prioridade.

A seguir, uma breve descrição das ações acima.

- 1- Grupo Diretivo da RNPI (GD/ RNPI);

O GD/RNPI é composto por 11 (onze) organizações titulares e por 3 (três) organizações suplentes, eleitas dentre os membros da RNPI. Para o mandato de 2020 a 2022 as seguintes organizações fazem parte do GD: Aldeias Infantis SOS Brasil, Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP), Centro Internacional de Estudos e Pesquisa sobre Infância (CIESPI/PUC-Rio), Instituto Promundo, Instituto Viva Infância, Lar Transitório de Christie, Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB), Pastoral da Criança, Plan International Brasil, União Nacional dos Dirigentes Municipais (UNDIME) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Os suplentes são: Criança Segura, Instituto Brasileira e Visão Mundial. O GD/RNPI se reúne bimestralmente, e este ano por conta da pandemia todas as reuniões foram virtuais. O GD tem várias competências definidas no Regimento Interno da RNPI. <http://primeirainfancia.org.br/quem-somos/>

- 2- Grupo de Trabalho do Regimento Interno da RNPI

Ao longo de 8 meses (março a outubro de 2020), o CIESPI junto com outras seis organizações da RNPI (Avante, CPPL, MIEIB, SE RNPI/ ANDI, Pastoral da Criança, UFAL/ REPI-AL) trabalharam na revisão do

Regimento Interno em vigência desde 2013. Com reuniões virtuais semanais, foi desenvolvido um trabalho intenso, com todas as questões sendo discutidas com profundidade. Buscou-se trazer para o documento a vivacidade, integração e sensibilidade que traduzem a RNPI, tendo como norteadores os princípios da RNPI. Os diferentes olhares sobre a infância, a sensibilidade e urgência do tema convocou o GT a repensar formas de integração, participação e sustentação do trabalho em rede.

O novo regimento interno foi aprovado na assembleia ordinária de dezembro de 2020 com mudanças significativas no que concerne à: ampliação da composição da RNPI, incluindo a participação das Redes Estaduais, Municipais e Distrital e dos Amigos em seções específicas; a importância do maior engajamento e participação dos membros nas proposições e deliberações, menor centralização e maior representatividade; enfatizando o trabalho em rede de forma articulada e participativa; um GD mais participativos e propositivo; maior clareza acerca dos prazos e fluxos para eleições; maior clareza acerca da entrada, permanência e desligamento dos membros e modernização nos procedimentos, incluindo o mundo virtual.

http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Regimento-Aprovado_21dez-2.pdf

3- Observatório do Marco Legal da Primeira Infância

O Observa – Observatório do Marco Legal da Primeira Infância <https://rnpiobserva.org.br/> é uma iniciativa da Rede Nacional Primeira Infância – RNPI e da ANDI – Comunicação e Direitos, entidade que desempenha a função de secretaria executiva da rede para o período 2018-2021. O Observa é uma plataforma de monitoramento de políticas públicas para a primeira infância baseado em três eixos:

- a- Indicadores - um conjunto de indicadores referenciados no Marco Legal da Primeira Infância e com foco nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde, contendo análises e referências para a garantia dos direitos das crianças de 0 a 6 anos, nas esferas municipal, estadual e nacional;
- b- Planos Municipais pela Primeira Infância (PMPI) – os PMPI são importantes ferramentas para a formulação das políticas públicas prioritárias para a população de 0 a 6 anos. O Observa coleta e disponibiliza os Planos já elaborados, tendo analisado 100 Planos Municipais das diferentes regiões do Brasil.
- c- Biblioteca – o Observa é um amplo repositório de materiais sobre as temáticas relativas à Primeira Infância: marcos legais nacionais e multilaterais, documentos de órgãos governamentais, investigações acadêmicas e estudos elaborados por organizações da sociedade civil, fundações empresariais e instituições de cooperação internacional.



CONHEÇA OS TRÊS EIXOS DO OBSERVA



4- Participação na revisão do Plano Nacional da Primeira Infância (PNPI)

O Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI) é um documento político e técnico que orienta decisões, investimentos e ações de proteção e de promoção dos direitos das crianças na primeira infância. A RNPI construiu a primeira versão deste Plano entre 2009 e 2010, com vigência até 2022. O PNPI foi revisto e atualizado entre agosto de 2019 e agosto de 2020 sob a coordenação da SE/RNPI e com ampla participação das organizações que compõem a RNPI e de outras tantas fora da RNPI. O CIESPI trabalhou em vários capítulos da revisão e atualização do referido plano. A atualização do PNPI teve como referência e guia o Marco Legal da Primeira Infância (MLPI), como é mais conhecida a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. A nova versão do PNPI tem validade até 2030. O Plano atribui importância capital à concepção de criança e de infância na sua dimensão singular e na dimensão coletiva da infância, com o olhar aberto para a diversidade das crianças e para a diversidade de infâncias.

5- Ciranda de Ações

A Ciranda de Ações da RNPI nasceu de uma iniciativa do Instituto Viva Infância e do CIESPI/PUC-Rio, em agosto de 2019, de forma espontânea para homenagear o Dia da Infância. Partilhando essa ideia com outras parceiras organizações, dentro e fora da RNPI, a Ciranda de Ações abriu possibilidades para a construção coletiva de uma agenda propositiva pela infância, trazendo a urgência de ações emergentes sobre a primeira infância. A Ciranda de Ações é um dispositivo de funcionamento enxuto e democrático, de construção coletiva. Com formato redondo, girando, cantando, sem esquecer da poesia, com o frescor, a alegria e o amor da criança, defendendo a criança como prioridade absoluta. Animadas com a possibilidade de juntarmos as ideias que foram se aquilombando em algumas reuniões, conversas, *lives*, trazendo estratégias para a incidência política e a possibilidade de potencializar nossas forças foi escolhida como prioridade absoluta a primeira ação: a Escuta das Crianças.

A pandemia do COVID-19 trouxe uma situação adversa para as crianças e seus familiares. Escutar as diversas infâncias sobre as experiências nesses tempos de pandemia foi importante para dar visibilidade a diferentes realidades, pensamentos e experiências, possibilitando as suas expressões sobre o momento atual e os sonhos para o futuro. A escuta das crianças foi um trabalho intenso e rico de cerca de 3 meses aonde foram escutadas as diversas infâncias nas cinco regiões do Brasil, com realidades urbanas e rurais. Das escutas foram feitas 32 pílulas, cada uma com uma fala de criança (só áudio), um mosaico com todos os desenhos produzidos pelas crianças e um vídeo animado com as falas /desenhos. As falas são impactantes e muito emocionantes. A introdução das falas das crianças foi feita com a voz de Vital Didonet.

<http://www.ciespi.org.br/Publicacoes/Videos-17>



6- Participação na Campanha Criança é Prioridade

Em parceria com a Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), o Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio) e outras quinze organizações da RNPI lançaram a campanha Criança é Prioridade nas eleições municipais para os 5570 municípios brasileiros. A primeira versão dessa Campanha Criança é Prioridade foi desenvolvida pela RNPI em 2015/2016 e desde então o CIESPI/PUC-Rio trabalha de forma ativa na sua implementação. A campanha tem como principal objetivo mobilizar candidatas e candidatos às prefeituras municipais para que assumam um compromisso público pelos direitos das crianças na Primeira Infância com efetiva transformação na vida das crianças e suas famílias, através da assinatura do Termo de Compromisso. Foi criado um site específico para a campanha <http://primeirainfancia.org.br/campanha-eleicoes-2020/> aonde foi possível encontrar diversos materiais de divulgação, com acompanhamento das assinaturas de todo o Brasil.

O CIESPI/PUC-Rio, junto com a Redes da Maré, liderou a campanha no estado do Rio de Janeiro e no estado do Espírito Santo. Foi um trabalho de curta duração, em torno de três meses, intenso de conteúdo aonde foi necessária muita agilidade. De início, fizemos um levantamento dos 92 municípios do RJ e dos 78 municípios do ES. No caso do RJ dividimos os municípios com a Redes da Mare. Cada organização ficou com a metade de municípios para atuar. Fizemos essa divisão de forma aleatória, com alguns municípios por questões afetivas. No caso do município do Rio de Janeiro e de São Gonçalo dividimos também o número de candidatos. Tivemos uma relação de cooperação e troca permanente com a Secretaria da RNPI

e demais parceiros da RNPI. Participamos das reuniões quinzenais que foram propostas ao longo da campanha, sempre compartilhando nossas experiências. Criamos um e-mail institucional da campanha criancaeprioridade@ciespi.org.br e uma assinatura institucional para enviar e responder todas as mensagens de uma mesma forma. A busca dos contatos foi um enorme desafio. Usamos várias estratégias: lista de e-mails, o *WhatsApp*, *Facebook* e *Instagram*. Fizemos um primeiro contato para apresentarmos a Campanha junto com alguns materiais da campanha e depois se houvesse interesse mandávamos uma segunda mensagem com a carta/termo junto com outros materiais da campanha (*cards*, *podcast*). Ao receber as cartas assinadas preparamos uma divulgação para as mídias do CIESPI e enviávamos para a Campanha (SE/RNPI). Enviamos também uma última mensagem de agradecimento e incentivo para o candidato ou candidata como forma de incentivo e agradecimento, junto com o selo de participação. Ao final, enviamos mensagem para todos os candidatos que foram eleitos. O Instagram do CIESPI (@ciespipucurio) foi a principal mídia utilizada na divulgação da campanha. Além das postagens que também eram divulgadas na página do *Facebook*, a cada assinatura dos candidatos dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, uma postagem nos *stories* era feita seguindo o mesmo modelo a seguir: Fizemos contatos com todos os candidatos/candidatas à prefeitura do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Através de E-mails, Facebook ou Instagram enviamos os objetivos da campanha e o convite a assinar o termo de compromisso. Superando as expectativas da campanha durante os desafios que acompanharam o contexto de pandemia do Covid-19, a Campanha Criança é Prioridade, nos dois estados O CIESPI conseguiu sensibilizar e obter 24 termos assinados, atingindo 13% e 8% dos municípios do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, sob nossa responsabilidade. No Brasil, a Campanha Criança é Prioridade mobilizou 471 assinaturas dos 26 estados nos quais 131 foram prefeitos/as eleitos/as em diferentes regiões do país.



2. JOVENS EM AÇÃO NA CRIAÇÃO DE CIDADES INCLUSIVAS

Realização



Parceiros



O objetivo do projeto “Jovens em ação na criação de cidades inclusivas” é contribuir para tornar as cidades mais inclusivas e permeáveis à participação ativa e ao desenvolvimento juvenil. A proposta se baseia em uma importante demanda dos jovens por melhores condições de vida no contexto urbano, onde residem. O projeto foi delineado com base em parcerias de pesquisa previamente estabelecidas e em iniciativas comunitárias existentes com um extenso histórico de engajamento com jovens no Brasil e na Índia.

Por meio de uma abordagem criativa e estratégica, incluindo o compartilhamento acessível dos resultados, a equipe de pesquisa envolverá jovens e adultos interessados em transformar políticas e práticas locais. Uma das metodologias adotadas inclui o intercâmbio de conhecimentos e experiências, em âmbito nacional e internacional, para subsidiar os jovens na construção de suas estratégias de inclusão e pertencimento.

Para atingir essas metas, o projeto irá incluir as seguintes ações ao longo de 12 meses:

- Estabelecer um grupo consultivo jovem na Índia e no Brasil para atuarem como co-pesquisadores e conselheiros ao longo do desenvolvimento do projeto;
- Realizar análises de políticas públicas, em ambos os países, focadas nos meios de subsistência dos jovens, tendo como base: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), censo nacional e demais dados considerados relevantes para o objetivo da pesquisa;
- Executar o projeto “Caravana Urbana”, um em Mumbai (Índia) e o outro em Volta Redonda (Brasil), destinado a auxiliar projetos de inovação social conduzidos por jovens;
- Enfatizar no intercâmbio de conhecimento e saberes entre a Índia e o Brasil; e
- Organizar eventos, visando a troca e disseminação de informações relevantes nos níveis local e global, incluindo: eventos internacionais; materiais destinados a profissionais; produtos que estimulem o engajamento de jovens; sínteses com base nos resultados da pesquisa conduzida; resumos de políticas públicas destinadas à participação de jovens e publicações acadêmicas.

Principais ações em 2020

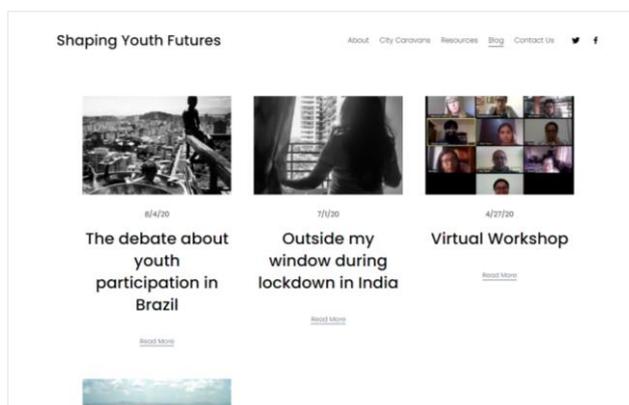
- Início do projeto em outubro de 2020.
- Planejamento e discussões conceituais e metodológicas com a equipe internacional.



- Articulação com o Fórum Juventude Sul-Fluminense em Ação (FJSFA), parceiro local do projeto. O FJSFA atua na cidade de Volta Redonda, município do sul do estado do Rio de Janeiro. Ele é um espaço criado para que crianças e adolescentes se reúnam e discutam juntos políticas públicas. O grupo, que estimula o protagonismo infanto juvenil, vem participando ativamente das conferências de direitos de crianças e adolescentes, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Volta Redonda (CMDCA – VR) e das discussões acerca da criação e implementação do Plano Municipal para Infância e Adolescência.



- Elaboração de texto para Blog do projeto “Shaping Youth Futures”, com o título “The debate about youth participation in Brazil”. Link: [The debate about youth participation in Brazil — Shaping Youth Futures](#)



- Seleção do grupo jovem de articulação, composto por cinco membros jovens participantes do projeto. Foi discutida a importância de se fazer um processo de seleção específico para formar o "grupo jovem de articulação" do projeto, garantindo diversidade nos perfis dos adolescentes e jovens participantes. O papel deste grupo é, mobilizar e acompanhar as atividades dos demais participantes junto com a equipe do CIESPI/PUC-Rio. A participação do "grupo jovem de articulação" nas reuniões do projeto e na formação tem sido fundamental, inclusive para facilitar e animar o debate. Esse grupo também participará, eventualmente, de reuniões virtuais com jovens da Índia para trocar experiências.

- Realização de 3 reuniões de formação com a equipe brasileira, com os temas: “Fundamentos da participação infanto-juvenil” (14/11/2020); “Panorama sobre juventude e emprego no Brasil” (28/11/2020); e “Desafios para participação e inserção produtiva da juventude” (12/12/2020). O terceiro encontro foi organizado e conduzido pelos jovens do FJSFA.



3. MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO INFANTIL EM POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA EM ÂMBITO INTERNACIONAL

Apoio



Programa Institucional de Internacionalização - CAPES-PRINT- Edital no. 41/2017

Este projeto, em desenvolvimento no Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, em parceria com o CIESPI, sob a coordenação da Profa. Irene Rizzini, tem origem em uma pesquisa realizada em parceria com a Ryerson University (Canadá), intitulada “Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância no Canadá e em âmbito internacional”, como parte das atividades da rede *International and Canadian Child Rights Partnership* (ICCRP), que envolve universidades de quatro países: Brasil (PUCRio/CIESPI), Canadá (Ryerson University e McGill University), Escócia (University of Edinburgh) e África do Sul (University of Cape Town/ Children’s Institute). No presente projeto, no âmbito da CapesPrint, a proposta é aprofundar a pesquisa e ampliar seu escopo, envolvendo outras parcerias, sobretudo na América Latina.

Principais ações em 2020

- Expansão da pesquisa, aprofundando a análise de dados: um extenso levantamento bibliográfico foi realizado no decorrer do ano de 2020, acompanhado da leitura do material coletado, tendo em vista sua publicação na página web do CIESPI;
- Publicação da Base de Dados Bibliográficos **Participação Infantil e Juvenil**. Esta base de dados foi composta a partir de uma revisão da produção acadêmica sobre o tema da participação infantil e juvenil na América Latina, no período de 2005 a 2019. A base de dados foi idealizada com o propósito de sistematizar e socializar as informações coletadas e facilitar o acesso à produção científica sobre o tema na América Latina. Foram incluídos 149 artigos analisados (92 em espanhol e 57 em português).
- _Ao longo do ano de 2020, foram realizados encontros mensais entre os parceiros internacionais, pesquisadores dos 4 países envolvidos, com o propósito de discutir publicações conjuntas e a elaboração de um novo projeto de pesquisa.

Publicação: COLLINS, Tara M.; JAMIESON, Lucy; WRIGHT, Laura H.V.; RIZZINI, Irene; MAYHEW, Amanda; NARANG, Javita; TISDALL, E. Kay M.; RUIZ-CASARES, Mónica. Involving child and youth advisors in academic research about child participation: The Child and Youth Advisory Committees

of the International and Canadian Child Rights Partnership. Children and Youth Services Review, online, volume 109, February 2020. <https://doi.org/10.1016/j.childyouth.2019.104569>

4. CONHECER PARA CUIDAR Realização e apoio



Edital de Chamamento Público CONANDA/MDH 001/2017

O presente projeto tem como objetivo realizar um levantamento de dados quantitativos e qualitativos e qualitativos sobre crianças e adolescentes em situação de rua e em acolhimento institucional com trajetória de vida nas ruas, tendo como referência as dezessete cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes. São elas: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Brasília, Fortaleza, Belo Horizonte, Manaus, Curitiba, Recife, Porto Alegre, Belém, Goiânia, Guarulhos, Campinas, São Luís, São Gonçalo e Maceió.

Para tanto, o projeto realizou três pesquisas complementares:

Levantamento nos serviços públicos e privados que atendem crianças e adolescentes em situação de rua;

Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em situação de rua;

Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em serviços de acolhimento institucional, com trajetória de vida nas ruas.

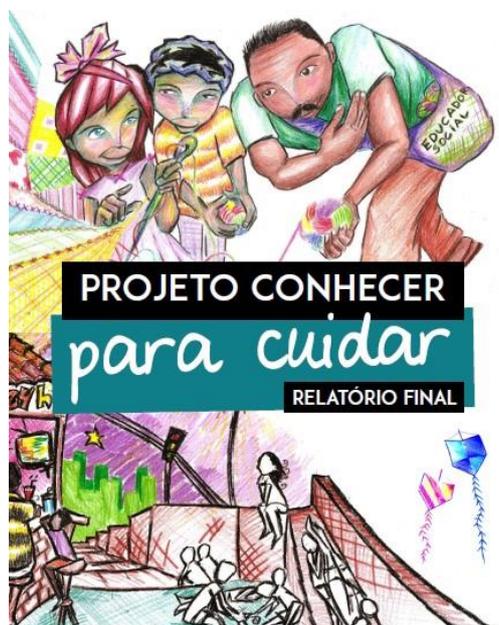
Além da pesquisa de campo, o projeto reuniu em um grupo de trabalho organizações especialistas no acolhimento institucional de crianças e adolescentes em situação de rua, para, a partir da Resolução nº 001/2016 CONANDA/CNAS, formular um guia metodológico e de boas práticas para subsidiar as equipes profissionais nas unidades de acolhimento institucional que atendem essa população.

Com isso, visamos colaborar na construção de subsídios para a qualificação dos fluxos de atendimento e a elaboração de estratégias de articulação entre operadores do Sistema de Garantia de Direitos no atendimento a esta população, contribuindo para o desenvolvimento, a implementação e o monitoramento de políticas públicas.

Este projeto trata-se de uma parceria com a Associação Beneficente O Pequeno Nazareno, que atende crianças e adolescentes em situação de rua em Fortaleza, Recife e Manaus com serviços de abordagem social de rua, acolhimento institucional e trabalho de fortalecimento de vínculos. Esta é uma das organizações co-fundadoras da Rede Nacional Criança Não é de Rua, atuante desde 2005.

Principais ações em 2020

- Lançamento do relatório final do projeto Conhecer para Cuidar, com a análise dos dados da pesquisa de campo e realização de eventos para divulgação dos resultados



Nos dias 26 e 27 de maio de 2020, aconteceram os primeiros eventos de lançamento dos resultados da pesquisa de campo realizada no âmbito do projeto Conhecer para Cuidar. O projeto possibilitou a coleta de um rico conjunto de dados quantitativos e qualitativos sobre o perfil amostral de crianças e adolescentes (7-18 anos) em situação de rua e em acolhimento institucional com trajetória de rua. Além disso, foi possível pesquisar sobre serviços que atendem a esta população (CREAS e Serviços Especializados de Abordagem Social; unidades de Acolhimento Institucional; Equipes de Consultório na Rua; e Centros de Convivência do setor privado).

No relatório da pesquisa realizada nas 17 cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes, envolvendo mais de 700 participantes, é possível encontrar uma multiplicidade de informações sobre as crianças e os adolescentes em suas trajetórias entre as ruas, a casa e as instituições de acolhimento. De uma maneira bem resumida, podemos dizer que o perfil dos participantes foi composto por 73% de sujeitos do sexo masculino; 73% eram adolescentes, 86% eram negros ou pardos; 8% tinham filhos; 62% frequentavam a escola; 45% trabalhavam; 71% já dormiram na rua; 54% tinham um relacionamento bom ou muito bom com os pais; 41% recebiam ou sua família recebia algum tipo de benefício social; 85% afirmaram já terem sido vítimas de violência; 64% haviam experimentado ou fizeram uso de drogas e 41% declararam ainda usar; 62% passaram por instituições de acolhimento; 61% afirmaram manter relações sexuais com pessoas do sexo oposto; 58% costumavam usar métodos contraceptivos; e 32% se consideravam em situação de rua. Link para acesso ao relatório final: http://www.ciespi.org.br/media/Publicacoes/relat_Projeto_CPC.pdf

- 1º Webinar: 26/05/2020

O evento, por meio remoto em razão da pandemia de Covid-19, contou com a participação de especialistas convidados para debater os resultados da pesquisa e, sobretudo, os desafios para o atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua. Neste dia, se juntaram a Manoel Torquatto (OPN - mediação), Irene Rizzini, Renata Brasil e Juliana Batistuta (CIESPI/PUC-Rio - apresentação) os convidados: Iolete Ribeiro (Presidenta do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA), Renan Sotto (Presidente do Conselho Nacional de Direitos Humanos - CNDH), Markinhos Souza (Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua - MNMMR) e Leonildo Monteiro (Movimento Nacional da População de Rua - MNPR). Os debates giraram em torno da importância de dar visibilidade às crianças e adolescentes em situação de rua e da transformação das informações coletadas em ações que possam apoiar as políticas públicas no atendimento deste grupo e de suas famílias. Foi destacada a importância dos conselhos estaduais e municipais para a realização deste trabalho, considerando sua proximidade com os serviços.



- 2º Webinar: 27/05/2020

No segundo dia, os convidados foram: Tonho das Olindas (Educador Social do Grupo Ruas e Praças), Cláudia Cabral (Fundadora da Associação Brasileira Terra dos Homens) e Élio Braz Mendes (Juiz da Infância e Juventude). Foi destacado o perfil heterogêneo das crianças e adolescentes que participaram da pesquisa, o estigma ainda existente sobre eles e suas famílias e a importância da escuta, do atendimento individual e da capacitação profissional para avançar na compreensão e no atendimento desta população. Foi discutido também o quanto o serviço de acolhimento institucional ainda precisa enfrentar desafios para oferecer um atendimento que de fato permita a reinserção familiar e comunitária, especialmente dos adolescentes, neste ano em que o Estatuto da Criança e do Adolescente completou 30 anos. Apesar

do contexto desafiador, com a limitação dos espaços de participação e controle social e com o contingenciamento de gastos para a área social, é fundamental seguir o diálogo com outros grupos, trabalhando as questões que demandam respostas intersetoriais com vias a proteção integral de crianças e adolescentes.

Os eventos realizados mantiveram sua lotação máxima durante boa parte das três horas diárias, de forma a contribuir para a discussão sobre os desafios para o atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua e apontar caminhos para novas análises e debates que possam subsidiar políticas públicas e ações voltadas para a proteção social dessa população.



Na segunda etapa de eventos para divulgação dos resultados da pesquisa de campo e lançamento de novos produtos do projeto Conhecer para Cuidar, aconteceram novos eventos para divulgação dos dados da pesquisa de campo. Nesta oportunidade, outros produtos relacionados ao projeto foram apresentados.

- 3º Webinar: 14/10/2020



No primeiro dia, além de retomar os resultados da pesquisa de campo, foi lançado o Caderno de Pesquisa nº 8 do CIESPI/PUC-Rio em parceria com a OPN, intitulado "Perfil amostral de crianças e adolescentes em situação de rua e acolhimento institucional no Brasil", de autoria de Irene Rizzini, Juliana Batistuta Vale e Renata Mena Brasil do Couto. Os dados destacados nesta publicação foram extraídos da pesquisa de campo desenvolvida no âmbito do projeto Conhecer para Cuidar. O evento teve como convidados Luis Pederneira (ONU) e Enid Rocha (IPEA), que trouxeram preciosas colaborações ao debate à luz dos resultados do levantamento de dados quantitativos e qualitativos sobre crianças e adolescentes em situação de rua no Brasil.



Link para acesso ao Caderno nº 8:

http://www.ciespi.org.br/media/Publicacoes/Caderno_8_PT_final.pdf

Link para acesso à gravação do evento no canal do Youtube do "O Pequeno Nazareno Oficial":

https://www.youtube.com/watch?v=08zhTZKo_Qw

- 4º Webinar: 15/10/2020

No segundo dia, a apresentação foi dedicada a abordar o perfil de crianças e adolescentes em acolhimento institucional com trajetória de vida nas ruas, a partir dos dados coletados na pesquisa e disponível no relatório final do projeto Conhecer para Cuidar.



Além da apresentação dos dados enfatizando o levantamento realizado no âmbito das unidades de acolhimento institucional das cidades participantes da pesquisa, também aconteceu o lançamento da publicação "Subsídios: Orientações metodológicas para acolhimento de crianças e adolescentes em situação de rua". Este é um dos produtos

do projeto Conhecer para Cuidar, que visa contribuir para qualificar os fluxos e o atendimento das políticas públicas na elaboração de estratégias de articulação entre os operadores do Sistema de Garantias de Direito (SGD) no cuidado de crianças e adolescentes em situação de rua. Cabe destacar que, este documento foi resultado do Grupo de Trabalho sobre Acolhimento Institucional desenvolvido pelo projeto em foco. O objetivo principal desta frente de trabalho foi, a partir da Resolução nº 001/2016 CONANDA/CNAS, formular um guia metodológico e de boas práticas para subsidiar as equipes profissionais nas unidades de acolhimento institucional que atendem essa população.

O referido GT contou com a participação de representantes governamentais, de organizações da sociedade civil, de serviços de acolhimento institucional públicos ou privados e de representantes de crianças e adolescentes com trajetória de acolhimento e vida nas ruas. Nos 8 encontros realizados, foram debatidos temas relacionados às especificidades do acolhimento institucional de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas, tais como o perfil dos atendidos; sua recepção e adaptação; os encaminhamentos dessa população na rede de proteção; e os processos de desligamento e acompanhamento de egressos deste serviço. No último encontro, os atores participantes do GT sistematizaram, em uma carta de recomendações, os debates acumulados ao longo de cerca de 6 meses de trabalho. A referida carta buscou oferecer metodologias específicas para o acolhimento institucional de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas. Este documento passou por uma revisão final e foi submetido ao Ministério da Cidadania (que teve representação no GT), buscando contribuições para fortalecer o processo de incidência política que vem sendo construído em nível nacional. O documento também foi apresentado e discutido na Oficina Nacional de Recomendações sobre o Atendimento a Criança e Adolescente em Situação de Rua, encontro final do projeto Conhecer para Cuidar, realizada em novembro de 2019, no Rio de Janeiro, como forma de consulta pública, a fim de ser enviado ao CONANDA e ao CNAS, com o propósito de que seja transformado em uma resolução. A expectativa é que estas recomendações contribuam para o aprimoramento da proteção social de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas. Esta carta de recomendação consta na publicação lançada, cuja imagem e link para acesso segue abaixo.



Link para acesso ao documento: <http://www.ciespi.org.br/Publicacoes/Relatorios-e-boletins-de-pesquisa-2053>

Link para acesso à gravação do evento no canal do Youtube do “O Pequeno Nazareno Oficial”:
<https://www.youtube.com/watch?v=xJm0lqy9tlo>

- Roda de Conversa com os Agentes de Campo do projeto Conhecer para Cuidar

Aconteceu no dia 16 de dezembro de 2020, o encontro entre as equipes da OPN e CIESPI/PUC-Rio com os agentes de campo do projeto Conhecer para Cuidar. Esta atividade teve como objetivo escutar sobre a experiência dos profissionais que estiveram coletando dados para a pesquisa nas 17 cidades selecionadas para compor esta amostragem de âmbito nacional sobre crianças e adolescentes em situação de rua. O relato dos profissionais ofereceu muitos elementos para refletir sobre as iniciativas de pesquisa junto a uma população com enormes violações de direitos, sendo possível pensar sobre as possibilidades e os limites que o pesquisador encontra no campo diante dessa realidade.

Ações complementares da equipe CIESPI/PUC-Rio: incidência política pela defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de rua

- CIAMP Rua

O CIESPI/PUC-Rio participou da eleição da próxima gestão do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua, em 29 de setembro de 2020, como candidato à cadeira de representação de entidade da sociedade civil. O espaço deste comitê é uma conquista trazida pelo Decreto federal nº 7053/2009, que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua, sendo que no ano de 2020 foi a primeira vez que participaram da eleição entidades representantes da sociedade civil que trabalham com a população infantil e adolescente, visto que anteriormente este espaço era ocupado apenas por representantes da população adulta. O CIESPI/PUC-Rio foi uma das organizações aprovadas a participar desta eleição em razão de sua expressividade na área; contudo, nossa equipe escolheu apoiar a entrada dos movimentos sociais Movimento Nacional Meninos e Meninas de Rua – MNMMR e a Rede Nacional Criança Não é de Rua neste espaço. A representação do segmento infantojuvenil foi considerada uma importante conquista no sentido de integrar as lutas da população adulta em situação de rua com as de crianças e adolescentes.

- GT CMDCA/Rio

Ao longo de 2020, participamos do Grupo de Trabalho Criança e Adolescente em Situação de Rua do Conselho Municipal dos Direitos de Crianças e Adolescentes – CMDCA/Rio, com o objetivo de contribuir para a revisão da Política Municipal de Atendimento às Crianças e aos Adolescentes em Situação de Rua na cidade do Rio de Janeiro (Deliberação CMDCA nº763/2009), para fins de atualização e aprimoramento. As reuniões acontecem por meio remoto e terão prosseguimento em 2021.

5. ENTRE A CASA, AS RUAS E AS INSTITUIÇÕES: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Apoio



CNE, Cientista do Nosso Estado – Nº Processo FAPERJ/CNE. E-26/202.812/2017

Com o objetivo de analisar a questão do acolhimento institucional para crianças e adolescentes em situação de rua no Brasil e os serviços existentes no estado do Rio de Janeiro, foram estabelecidos os seguintes objetivos e metas para a execução do projeto:

Objetivo 1. Fazer um levantamento e uma revisão crítica da literatura nacional produzida entre 2000 e 2017 que focalizem os serviços de acolhimento institucional e outros temas relevantes relacionados à questão da população infantil e adolescente em situação de rua.

Meta 1.1 - Definir descritores, identificar bases bibliográficas e levantar a produção acadêmica nacional;

Meta 1.2 - Organizar e analisar as publicações levantadas.

Objetivo 2. Sistematizar e analisar as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais que versam sobre a questão do acolhimento institucional.

Meta 2.1 – Realizar um levantamento das políticas públicas, normativas e planos governamentais relacionadas ao acolhimento institucional;

Meta 2.2 - Organizar e analisar o material levantado.

Objetivo 3. Mapear as unidades de acolhimento que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas no estado do Rio de Janeiro.

Meta 3.1 – Identificar as unidades de acolhimento em funcionamento no estado do Rio de Janeiro que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas;

Meta 3.2 – Sistematizar as informações relevantes acerca do funcionamento destas instituições.

Objetivo 4. Analisar o funcionamento das unidades de acolhimento, considerando o número de atendidos, os serviços oferecidos e seus principais impactos na vida dos seus usuários, sobretudo aqueles relacionados à restituição de direitos violados, a partir das percepções de 3 grupos centrais (a) Gestores, (b) Profissionais e (c) Usuários das unidades de acolhimento institucional.

Meta 4.1 - Realizar entrevistas com gestores, profissionais e usuários dos serviços de acolhimento institucional que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas na cidade do Rio de Janeiro;

Meta 4.2 – Sistematizar e analisar o conteúdo das entrevistas realizadas.

Objetivo 5. Publicar e divulgar amplamente os resultados e produtos da pesquisa, de modo a aprofundar o debate e oferecer novos subsídios para políticas públicas com foco sobre este grupo.

Meta 5.1 – Divulgar em forma de base bibliográfica a produção acadêmica levantada, assim como sua revisão crítica através da página eletrônica do CIESPI/PUC-Rio, com fácil acesso ao público em geral;

Meta 5.2 – Elaborar um boletim de pesquisa para divulgar as políticas públicas, normativas e planos governamentais que versam sobre a questão do acolhimento institucional e suas análises, registrando, também, as unidades de acolhimento institucional que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas no estado do Rio de Janeiro e seu funcionamento;

Meta 5.3 - Produzir um livro;

Meta 5.4 - Publicar 2 artigos;

Meta 5.5 - Realizar palestras e apresentar trabalhos com foco sobre o tema central da pesquisa (6 deles em eventos nacionais e 3 deles em eventos internacionais);

Meta 5.6 - Realizar 3 seminários (1 por ano) para difusão dos resultados da pesquisa e aprofundamento do debate público sobre o tema em questão.

Principais ações em 2020

- A base [“Acolhimento institucional para crianças e adolescentes - Produção acadêmica \(2000-2019\)”](#) foi atualizada e finalizada. Foram incluídas as fichas catalográficas dos artigos, teses e dissertações. Houve também uma ampliação de sua cobertura para 2000-2019.

Publicações

- Livros e periódicos
- Artigos e outros
- Pesquisa e políticas públicas
- Análises bibliográficas
- Vídeos
- Exposições

Acolhimento institucional para crianças e adolescentes - produção acadêmica (2000-2019)

A base de dados bibliográficos "Acolhimento institucional para crianças e adolescentes" é um dos produtos do projeto "Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro", coordenado pela professora Irene Rizzini, com apoio da FAPERJ (CNE, Cientista do Nosso Estado, 2017-2020; FAPERJ Ref. N.º E-26/202.812/2017). O projeto tem como objetivo analisar o serviço de acolhimento institucional oferecido para crianças e adolescentes no Brasil, com foco sobre as especificidades do estado do Rio de Janeiro.

Uma das atividades de pesquisa deste projeto é o levantamento da produção acadêmica sobre o acolhimento institucional para crianças e adolescentes e uma revisão da literatura, a partir da análise de artigos, dissertações e teses publicados, no Brasil, entre os anos de 2000 e 2019.

ACESSE AQUI OS TEXTOS COMPLETOS E SUAS FICHAS E COMECE SUA PESQUISA

O material foi analisado por eixos temáticos, visando destacar os principais temas pesquisados e as recomendações para o aprimoramento do atendimento de crianças e adolescentes no serviço de acolhimento institucional. O conteúdo destes eixos reflete os estudos de pesquisadores de diferentes partes do país.

- Vivências e perfil de crianças e adolescentes em acolhimento
- Cotidiano das instituições de acolhimento
- Atuação profissional / metodologias / práticas
- Família e acolhimento
- Maternidade e sexualidade no acolhimento
- Primeira infância acolhida
- Saúde
- Violência
- Desligamento, pós-desligamento e reinserção familiar e comunitária
- Medida de proteção e âmbito judicial

- Os textos disponíveis na base de dados bibliográficos acima referida foram analisados e organizados em dez eixos temáticos que destacam as recomendações de pesquisadores de diferentes partes do país acerca do serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes. Esse conteúdo, disponível no site do CIESPI/PUC-Rio, também resultou no [caderno 3](#) da série de pesquisas “Crianças e adolescentes em acolhimento institucional”.



- O material da pesquisa de campo realizada junto às instituições de acolhimento do estado e do município do Rio de Janeiro foi organizado e analisado. Esse conteúdo resultou no [caderno 2](#) da série de pesquisas “Crianças e adolescentes em acolhimento institucional”.

- Em parceria com uma profissional de atua na Unidade de Reinserção Social Paulo Freire, foi publicado também o [caderno 1](#) da série de pesquisas “Crianças e adolescentes em acolhimento institucional”. Ele foca o direito de participação e de convivência familiar e comunitária de adolescentes em unidades de acolhimento institucional, particularmente no que se refere ao processo de desligamento, que ocorre quando eles completam dezoito anos de idade.



- Em 05 de agosto de 2020, foi realizado o seminário “Crianças e adolescentes em situação de rua e em acolhimento institucional: pesquisas em debate”. O encontro reuniu virtualmente mais de vinte pesquisadores dos projetos: “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro”, coordenado pela professora Irene Rizzini (CNE, Cientista do Nosso Estado, 2017-2020; FAPERJ Ref. N° E-26/202.812/2017), e “Crianças e adolescentes em situação de rua e acolhimento institucional: construindo estratégias de territorialização afetiva”, coordenado pela professora Sônia Maria Dantas Berger (SIGProj N°: 346952.1928.198453.09022020).



- Em 09 de dezembro de 2020, foi realizado o seminário final do projeto “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro”. O webinar contou com a participação de três convidados: Eduardo Rezende Melo (Juiz em São Caetano do Sul/SP), Isa Maria F. Rosa Guará (Sócia fundadora e membro do Comitê Gestor e da Diretoria da Associação de Pesquisadores dos Núcleos de Estudos e Pesquisas da Criança e do Adolescente - NECA) e Lilia Iêda Chaves Cavalcante (Professora do departamento de Serviço Social da UFPA). Eles comentaram e debateram os resultados do projeto apresentados por Irene Rizzini (Professora do departamento de Serviço Social da PUC-Rio e diretora do Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância - CIESPI/PUC-Rio).



6. A CAPABILIDADE PARTICIPATÓRIA DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL E NA TAILÂNDIA



A pesquisa, coordenada pelo professor Daniel Pascal Stoecklin (Universidade de Genebra), em parceria científica com a professora Irene Rizzini (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), analisa como diferentes arranjos institucionais são conducentes a um grau de maior ou menor participação de crianças e adolescentes em situações de rua em instituições de acolhimento destinadas à sua proteção. A pesquisa almeja compreender os fatores constitutivos da capacidade participatória das crianças e dos adolescentes, com base na noção de capacidade de Amartya Sen e aqui definida como “a capacidade da criança de efetivamente participar na definição e concretização das escolhas que afetam a sua própria vida” (Stoecklin & Bonvin, 2014a, p. 66). O projeto foi desenhado para ser desenvolvido no Brasil e na China, mas devido a dificuldades encontradas para sua realização na China, a pesquisa vem sendo realizada na Tailândia.

Principais ações em 2020

- Para o ano de 2020, estava prevista a continuidade da pesquisa de campo nos 2 países, com visitas a algumas instituições de Acolhimento. Entretanto, devido à pandemia, isso não foi possível. Os pesquisadores envolvidos discutiram os dados preliminares da pesquisa em reuniões do projeto e organizaram um webinar, que ocorreu no dia 14 de dezembro, intitulado “The participatory capability of children in street situations in Brazil and Thailand”, com a participação de diversos pesquisadores convidados.

Projetos permanentes

CENTRO LÚDICO ROCINHA - PONTO DE CULTURA

O Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha faz parte da Rede de Pontos de Cultura nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Foi criado e desenvolvido através da parceria entre o CIESPI /PUC-Rio e profissionais e jovens da Rocinha, atuantes nas áreas da cultura, da educação e da saúde. Tem como objetivo construir, de forma coletiva, um espaço de discussão e ação que valorize a história, a memória, a cultura e a prática educacional da Rocinha, tendo a ludicidade e a liberdade de criação como eixos.

No ano de 2020, a necessidade de afastamento social decorrente da pandemia COVID-19 levou a equipe à suspensão temporária de suas ações de característica presencial. Por outro lado, as instituições parceiras no planejamento e no desenvolvimento das atividades – escolas públicas, espaços de saúde e Pontos de Cultura – igualmente se viram obrigadas a fecharem ou a se reinventarem.

Diante desse cenário inesperado e inusitado, o conjunto de profissionais da área da cultura, a partir de seus fóruns e organizações, acionou as representações das secretarias de cultura no sentido de viabilizar a alocação de verbas públicas através de editais que pudessem, de forma ágil, oferecer o suporte necessário aos trabalhadores da cultura. Essa mobilização foi geradora da Lei Aldir Blanc a partir da qual vários editais foram abertos.

Em paralelo à atuação nos fóruns, a equipe do Centro Lúdico da Rocinha elaborou e apresentou projetos de curta duração que não colocassem em risco a saúde dos participantes.

LUDICIDADE DA MEMÓRIA - PONTO DE MEMÓRIA

O projeto Ludicidade da Memória apresenta especial conexão com o Centro Lúdico da Rocinha através da montagem de exposições interativas e temporárias onde são expostos e manuseados suportes de memória de características audiovisual e brincante. Em 2020, as exposições foram suspensas e se encontram em processo de redimensionamento virtual.

BASE LEGIS

A Base Legis é um acervo virtual de leis e instrumentos normativos com foco sobre a criança e o adolescente. São cerca de 370 documentos históricos disponíveis para consulta, datado do início do século XIX até os dias atuais. São quase 2 séculos de história sobre o tratamento jurídico e institucional da população infantil e juvenil no Brasil, dentre constituições, leis, projetos de lei, decretos, discursos e pronunciamentos históricos de personalidades políticas.

Constam, ainda, no âmbito da Base Legis Internacional tratados, declarações, acordos e pactos internacionais assinados pelo Estado Brasileiro e que fixam os compromissos estatais e os parâmetros internacionais sobre os direitos da criança e do adolescente.

Oficialmente lançada em 2007, a Base Legis é resultado de uma linha de pesquisa do CIESPI/PUC-Rio iniciada na década de 1990, sobre a história da assistência à infância no Brasil, que objetiva resgatar documentos históricos, catalogá-los e reconstruir diversos aspectos da história da infância e da adolescência.

Entre 2019 e 2020 foram adicionados 70 documentos à Base Legis.

O acervo da Base Legis é aberto ao público, com fácil acessibilidade e recursos de busca.

BASES DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS

As bases de dados bibliográficos constituem um acervo de documentos (artigos, dissertações e teses), relacionados a projetos e temas em desenvolvimento, sob a coordenação da professora Irene Rizzini e execução de Renata Mena Brasil do Couto, compostas por extensivo levantamento bibliográfico, análise de temas e publicação de metodologia empregada, resumos em fichas do conteúdo e disponibilização das publicações e análises, na página web do CIESPI. As bases de dados têm diferentes datas de lançamento, sendo atualizadas anualmente. Acesso: [www.ciespi.org.br/publicações/análises bibliográficas](http://www.ciespi.org.br/publicações/análises_bibliográficas)

Base de Dados Bibliográficos 1:

População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil

Produção Acadêmica (2000-2015).

Apoio: FAPERJ/CNE. E-26/202.812/2017

Ano de lançamento: 2017

A partir de um extenso levantamento da produção acadêmica sobre população infantil e adolescente em situação de rua no Brasil, construiu-se uma base bibliográfica e realizou-se uma análise desta produção, apontando tendências e temas que se destacaram no período de 2000 a 2015. A base de dados bibliográfica foi desenhada de forma a facilitar a busca e permitir acesso ágil aos textos e suas sínteses, bem como as análises da equipe de pesquisa.

Base de Dados Bibliográficos 2:

Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Produção acadêmica (2000- 2019).

Apoio: FAPERJ/CNE. E-26/202.812/2017

Ano de lançamento: 2019

Esta base bibliográfica é parte do projeto “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro” e tem como objetivo principal analisar a composição dos serviços de acolhimento institucional oferecidos para crianças e

adolescentes no Brasil, com foco sobre as especificidades do estado do Rio de Janeiro. Este projeto vem sendo desenvolvido em três frentes principais:

- 1 - Ampla revisão da produção acadêmica nacional, publicada entre 2000 e 2019, sobre o acolhimento institucional de crianças e adolescentes, bem como sua sistematização e análise;
- 2 - Estudo sobre as políticas, as normativas e os planos governamentais que versam sobre esse tipo de serviço no Brasil; e
- 3 - Realização de uma pesquisa com foco sobre as unidades de acolhimento existentes no estado do Rio de Janeiro.

Base de Dados Bibliográficos 3: (Português e Inglês)

Participação Infantil e Juvenil. Análise da produção acadêmica na América Latina (2005-2019)

Apoio: Programa Institucional de Internacionalização - CAPES-PRINT- Edital no. 41/2017

Ano de lançamento: 2019

Esta base de dados foi composta a partir de um levantamento e revisão da literatura acadêmica sobre o tema da participação infantil e juvenil na América Latina, no período de 2005 a 2019, como parte do projeto “Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância em âmbito internacional” (Programa Institucional De Internacionalização - CAPES-PRINT- Edital no. 41/2017 TEMA: Governança e Políticas Públicas). O projeto tem origem em uma pesquisa realizada em parceria com a Ryerson University (Canadá), intitulada “Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância no Canadá e em âmbito internacional”, como parte das atividades da rede *International and Canadian Child Rights Partnership* (ICCRP).

Convênios de cooperação científica internacional

O CIESPI/PUC-Rio, junto ao Departamento de Serviço Social da PUC-Rio (DDS/PUC-Rio), tem estabelecidos 7 convênios de cooperação científica internacional:

- Universidade de Edimburgo, parceria estabelecida no ano de 2019, junto ao Moray House School of Education, com a professora Kay Tisdall.
- Universidade de Genebra, acordo de cooperação científica estabelecido no ano de 2018, com o professor Daniel Stoecklin.
- Universidade de Guadalajara, México: O convênio foi estabelecido em 2008 com o departamento de Ciências Sociais da Universidade de Guadalajara. O acordo prevê o desenvolvimento de pesquisa, eventos científicos e publicações, com foco sobre a área de direitos humanos e políticas públicas dirigidas a crianças, adolescentes e jovens. Coordenação de Irene Rizzini (PUC-Rio, professora do Departamento de

Serviço Social e CIESPI/PUC-Rio, Diretora) e Ricardo Fletes Corona (Universidad de Guadalajara, Departamento de Desenvolvimento Social, Diretor).

- Universidade de Ostfold, Noruega: O convênio foi estabelecido em 2012 com Ostfold University College, Departamento de Saúde e Serviço Social (Department of Health and Social Studies), tendo como proposta o desenvolvimento de projetos de pesquisa, publicações, seminários e outros eventos científicos envolvendo os dois países. As atividades do convênio são coordenadas no Brasil pela professora Irene Rizzini e na Noruega pelo professor Trond Heitmann.

- Universidade Nacional de San Martín, Buenos Aires, Argentina: O convênio foi estabelecido em 2014 com Universidad Nacional de San Martín. Programa de cooperação em pesquisa internacional envolvendo intercâmbio de estudantes e profissionais sobre desenvolvimento psicossocial e políticas públicas, com ênfase nos estudos sobre a população infantil e juvenil excluída e vítima de violência e violações de direitos. As atividades do convênio são coordenadas no Brasil pela professora Irene Rizzini e na Argentina pela professora Valeria Llobet.

- Red de Investigación Internacional CHILDWATCH: O convênio foi estabelecido em 2017 com o objetivo de impulsionar o intercâmbio de pesquisa e docência com foco sobre a questão dos direitos de crianças, adolescentes e jovens na América Latina. O convênio foi firmado entre a PUC-Rio, Departamento de Serviço Social e CIESPI e as universidades: Universidad Autónoma Metropolitana, Xochimilco, México; Universidad de Guadalajara, México; Universidad de Manizales, Colombia; Fundación Centro Internacional de Educación y Desarrollo Humano (CINDE), Bogotá, Colombia; Universidad Metropolitana, Caracas, Venezuela; Universidad Nacional de Lomas de Zamora, Buenos Aires, Argentina.

- Ryerson University, Toronto, Canadá: O convênio foi estabelecido em 2016 com a Ryerson University, Toronto, Canadá. Programa de cooperação em pesquisa internacional envolvendo 10 parceiros, entre ONGs internacionais e nacionais, instituições relacionadas à promoção dos Direitos Humanos, e instituições de pesquisa em 4 países, além de 7 Universidades em 5 países e tem o foco principal no monitoramento de participação infantil e proteção à infância. As atividades do convênio são coordenadas no Brasil pela professora Irene Rizzini e no Canadá pela professora Tara Collins.

Participação em conselhos consultivos

O CIESPI/PUC-Rio é membro de diversos conselhos consultivos e de diferentes redes, nacionais e internacionais.

Em âmbito nacional

- Rede Municipal de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua - Rede

Rio Criança, Rio de Janeiro (2002 – atual);

- Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) (2013 - atual); GD (Grupo Diretivo da RNPI, 2019-2021)
- Organização membro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA)
- Conselho administrativo da organização sem fins lucrativos Casa da Árvore, Rio de Janeiro (2013-atual);
- Conselho consultivo do Instituto Alana. Programa Prioridade Absoluta, São Paulo (2013-atual);
- Conselho consultivo da organização sem fins lucrativos Associação Brasileira Terra dos Homens, Rio de Janeiro (2013-atual).

Em âmbito Internacional

-
- Rede Latino-americana de pesquisa sobre infância Childwatch International (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela, México, Costa Rica e Jamaica), (1994 – atual);
- Conselho de Pesquisa da rede internacional Consortium for Street Children, Londres, Reino Unido (2012 - atual);
- Red Equidad para la Infancia, América Latina e Equity for Children of the New School University, USA (2010 – atual).

Participação em eventos científicos

Ao longo do ano de 2020, a equipe do CIESPI/PUC-Rio participou de um grande número de eventos no Brasil e em diversos países, apresentando resultados de suas pesquisas e debatendo prioridades de políticas e ações com foco sobre a população infantil, adolescente e jovem.

CIESPI/PUC-Rio na mídia

Matérias virtuais, impressas escrita e oral

Primeira Infância e espaços seguros. Maré de Notícias Online. 3 de jan de 2020. Brasil. Disponível em: <https://mareonline.com.br/primeira-infancia-e-espacos-seguros/>

Primeira Infância e espaços seguros. Lar São Francisco. 25 de jan de 2020. Brasil. Disponível em: http://www.larsaofranciscoleme.org.br/site/index.php?pagina=noticias_view&cod=14

PUC-Rio estreia série de lives sobre Covid-19. Comunicar. 15 de abr de 2020. Brasil. Disponível em: <http://assessoria.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inford=62778&sid=238>

Espaços de escuta e participação no contexto de acolhimento institucional – nova publicação da CIESPI. Neca. 27 de maio de 2020. Brasil. Disponível em: <https://www.neca.org.br/arquivos/9704>

Novo relatório do PL das Fake News ameaça segurança e privacidade de crianças e adolescentes. Criança e Consumo. 25 de jun de 2020. Brasil. Disponível em: <https://criancaeconsumo.org.br/noticias/novo-relatorio-do-pl-das-fake-news-ameaca-seguranca-e-privacidade-de-criancas-e-adolescentes/>

PL 2630/2020 - Nota conjunta sobre novo relatório à luz dos direitos da Infância. Safernet. 25 de jun de 2020. Brasil. Disponível em: <https://new.safernet.org.br/content/pl-26302020-nota-conjunta-sobre-novo-relatorio-luz-dos-direitos-da-infancia>

Jovens em situação de rua ficam mais vulneráveis durante a pandemia. Agência Brasil. 27 de jun de 2020. Brasil. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2020-06/fragilidade-de-criancas-e-adolescentes-em-situacao-de-rua-cresce-na>

Jovens em situação de rua ficam mais vulneráveis durante a pandemia. Jornal do Brasil. 28 de jun de 2020. Brasil. Disponível em: https://www.jb.com.br/pais/direitos_humanos/2020/06/1024414-jovens-em-situacao-de-rua-ficam-mais-vulneraveis-durante-a-pandemia.html

Para Saber Mais. Guia Primeira Infância em Pauta – Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. 10 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: <https://www.primeirainfanciaempauta.org.br/para-saber-mais.html>

Estatuto da Criança e do Adolescente completa 30 anos. Agência Brasil. 13 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: http://conteudo.ebc.com.br/agencia/2020/eca_30anos/eca30anos.html

Racismo e violência contra criança e adolescente são desafios do país. Correio Braziliense. 13 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/07/13/interna-brasil,871653/racismo-e-violencia-contra-crianca-e-adolescente-sao-desafios-do-pais.shtml>

Trinta anos de ECA: crianças trabalham nas ruas para ajudar suas famílias. Rede Brasil Atual. 13 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2020/07/30-anos-eca-tempo-de-retrocesso/>

Racismo e violência contra criança e adolescente são desafios do país. Diário de Pernambuco. 13 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/brasil/2020/07/racismo-e-violencia-contra-crianca-e-adolescente-sao-desafios-do-pais.html>

Trinta anos de ECA: Crianças trabalham nas ruas para ajudar suas famílias. Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região. 13 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: <https://spbancarios.com.br/07/2020/trinta-anos-de-eca-criancas-trabalham-nas-ruas-para-ajudar-suas-familias>

30 anos do ECA: “O presidente disse que o Estatuto da Criança e do Adolescente deveria ir pra latrina, e leva isso às últimas consequências”. Sindicato dos Metalúrgicos. 13 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: <https://smabc.org.br/30-anos-do-eca-o-presidente-disse-que-o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-deveria-ir-pra-latrina-e-leva-isso-as-ultimas-consequencias/>

ECA: racismo e violência contra criança e adolescente são desafios do país. Sala Secreta. 13 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: <https://salasecreta3s.com/eca-racismo-e-violencia-contra-crianca-e-adolescente-sao-desafios-do-pais/>

Crianças e jovens em situação de rua estão mais vulneráveis na pandemia. Observatório do Terceiro Setor. 14 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/noticias/criancas-e-jovens-em-situacao-de-rua-estao-mais-vulneraveis-na-pandemia/>

ECA completa 30 anos entre avanços e desafios. Correio do Povo. 14 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/podcasts/direto-ao-ponto/eca-completa-30-anos-entre-avan%C3%A7os-e-desafios-1.450086>

MPRJ realiza primeiro encontro do Webinar em Comemoração aos 30 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente. Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. 21 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: <https://www.mprj.mp.br/home/-/detalhe-noticia/visualizar/88606>

Rede Criança Não é de Rua vai lembrar a Chacina da Candelária. Jornal O Povo. 22 jul de 2020. Brasil. Disponível em: <https://mais.opovo.com.br/colunistas/eliomar-de-lima/2020/07/22/rede-crianca-nao-e-de-rua-vai-lembrar-a-chacina-da-candelaria.html>

Projeto conhecer para cuidar: relatório final. Informativo digital do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua de Pernambuco. 23 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: <http://mnmmr-pe.blogspot.com/>

ECA 30 anos: Preocupações com letalidade infantojuvenil, encarceramento e saúde de crianças e adolescentes são marcas do Estatuto. Jornal do Comércio. 24 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/especiais/jornal_da_lei/2020/07/748814-eca-30-anos-preocupacoes-com-letalidade-infantojuvenil-encarceramento-e-saude-de-criancas-e-adolescentes-sao-marcas-do-estatuto.html

30 anos do ECA: Evento online debate o tema “Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e as Instituições de Acolhimento. Defensoria Pública do Mato Grosso do Sul. 27 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: <http://www.defensoria.ms.gov.br/imprensa/noticias/1597-30-anos-do-eca-evento-online-debate-o-tema-criancas-e-adolescentes-em-situacao-de-rua-e-as-instituicoes-de-acolhimento>

ECA - 30 anos. Uol Notícias, coluna ECOA. 28 de jul de 2020. Brasil. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/caio-magri/2020/07/28/eca---30-anos.htm?cmpid=copiaecola>

Uma em cada cinco crianças em situação de rua não recebe nenhuma assistência na pandemia. Alma Preta – Jornalismo Preto e Livre. 28 de jul de 2020. Disponível em: <https://almapreta.com/editorias/realidade/uma-em-cada-cinco-criancas-em-situacao-de-rua-nao-recebe-nenhuma-assistencia-na-pandemia>

30 ANOS DO ECA: entre a ficção e a ação – 30 anos do ECA: conquistas históricas que tencionam o presente. Pensar a Educação. 18 de ago de 2020. Disponível em: <https://pensaraeducacao.com.br/eventos/30-anos-do-eca-entre-a-ficcao-e-a-acao-30-anos-do-eca-conquistas-historicas-que-tencionam-o-presente/>

O capital da empatia. Jornal do Brasil. 24 de ago de 2020. Brasil. Disponível em: <https://www.jb.com.br/pais/artigo/2020/08/1025303-o-capital-da-empatia.html>

Nota conjuntura sobre crise no Sistema Interamericano de Direitos Humanos. Justiça Global. 27 de ago de 2020. Disponível em: <http://www.global.org.br/blog/nota-conjunta-sobre-crise-no-sistema-interamericano-de-direitos-humanos/>

Nota conjunta sobre crise no Sistema Interamericano de Direitos Humanos. Sul 21. 27 de ago de 2020. Brasil. Disponível em: <https://www.sul21.com.br/opiniaopublica/2020/08/nota-conjunta-sobre-crise-no-sistema-interamericano-de-direitos-humanos/>

Nota conjunta de repúdio – Portaria Ministério da Saúde. Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos. 1 de set de 2020. Brasil. Disponível em: <https://iddh.org.br/nota-conjunta-de-repudio-portaria-ministerio-da-saude/>

Memórias do Futuro concorre ao 1º Prêmio Nacional de Projetos com Participação Infantil. Memórias do Futuro. 18 de set de 2020. Disponível em: <http://www.memoriasdofuturo.com.br/noticiaaberta/memorias-do-futuro-concorre-ao-1-premio-nacional-de-projetos-com-participacao-infantil>

Sociedade civil, ONU e parlamentares debatem em mesa de diálogo sobre a população em situação de rua; iniciativa resultou em propostas para durante e o pós-pandemia. Câmara dos Deputados. 01 de set de 2020. Brasil. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/noticias/sociedade-civil-onu-e-parlamentares-debatem-em-mesa-de-dialogo-sobre-a-populacao-em-situacao-de-rua-iniciativa-resultou-em-propostas-para-durante-e-o-pos-pandemia>

30 anos do ECA: infâncias diferentes e desiguais. Esquerda Online. 14 de set de 2020. Brasil. Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br/2020/07/14/30-anos-do-eca-infancias-diferentes-e-desiguais/>

Pela destinação prioritária de recursos para o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. Prioridade Absoluta. 25 de set de 2020. Brasil. Disponível em: <https://prioridadeabsoluta.org.br/agenda-227/destinacao-recursos-enfrentamento-violencia-sexual-criancas-e-adolescentes/>

Posicionamento da Coalizão Brasileira sobre violência sexual contra crianças e adolescentes. Rede Não Bata Eduque. 29 de set de 2020. Brasil. Disponível em: <https://naobataeduque.org.br/posicionamento-da-coalizao-brasileira-sobre-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes/>

Entidades se mobilizam pela revogação do Decreto da Exclusão. Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul. 9 de out de 2020. Disponível em: <https://www.crprs.org.br/noticias/sistema-conselhos-se-mobiliza-pela-revogacao-do-decreto-da-exclusao>

Em votação: Nova Política de Educação Especial segrega pessoas com deficiência. Justificando. 19 de out de 2020. Brasil. Disponível em: <https://www.justificando.com/2020/10/19/em-votacao-nova-politica-de-educacao-especial-segrega-pessoas-com-deficiencia/>

Entrevista com autora: Irene Rizzini. Editora PUC-Rio. 20 de out de 2020. Brasil. Disponível em: <http://www.editora.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inford=779&sid=25>

Arquitetos do ES concorrem a prêmio internacional. A Gazeta. 21 de out de 2020. Brasil. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/colunas/renata-rasseli/arquitetos-do-es-concorrem-a-premio-internacional-1020>

Manifesto “Ocupar escolas, proteger pessoas, valorizar a educação” é atualizado. Centro Brasileiro de Estudos da Saúde. 18 de nov de 2020. Brasil. Disponível em: <http://cebes.org.br/2020/11/manifesto-ocupar-escolas-protetger-pessoas-valorizar-a-educacao-e-atualizado/>

Seminário “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro”. Rede Nacional Primeira Infância. 5 de dez de 2020. Brasil. Disponível em: <http://primeirainfancia.org.br/evento/seminario-entre-a-casa-as-ruas-e-as-instituicoes-criancas-e-adolescentes-em-situacao-de-rua-e-as-instituicoes-de-acolhimento-no-estado-do-rio-de-janeiro-dia-9-12-as-10h-participe/>

Outros assuntos

Auditoria

O CIESPI/PUC-Rio passa por auditorias externas anualmente desde 2008, garantindo transparência e eficiência de nosso setor administrativo-financeiro. A empresa GWM AUDITORES INDEPENDENTES é a empresa responsável pela auditoria externa nos últimos anos.

Comunicação e tecnologia

Reconhecendo a importância da comunicação pelos meios virtuais, direcionamos esforços para manter o website, o Facebook, o canal Youtube e o perfil @ciespipucRio no Instagram em constante atualização. No website disponibilizamos diversos artigos, livros e relatórios de pesquisas para download gratuito. Em 2020 obtivemos 681 novos usuários em nosso website, a duração média da sessão dobrou e a taxa de rejeição caiu mais de 20%; 336 novos seguidores no Facebook com crescimento de 14% em relação ao ano anterior e um pico de alcance orgânico (publicações não impulsionadas) de 1400 pessoas.

Agradecimentos

A equipe do CIESPI/PUC-Rio agradece a seus múltiplos parceiros, em especial, aos nossos conselheiros, cuja contribuição e confiança nos permitem atingir nossos objetivos e ampliar nosso escopo de ação. Seus nomes e respectivos currículos encontram-se na página web do CIESPI/PUC-Rio. Destacamos o apoio da PUC-Rio como um todo e, em especial, ao Departamento de Serviço Social.

Equipe

Profissionais e estudantes atuantes no CIESPI

Coordenação geral e de pesquisa: Irene Rizzini

Coordenação executiva: Maria Cristina Bó

Assistente de coordenação executiva: Claudia Mendes

Consultoria internacional: Malcolm Bush

Pesquisa, consultoria e a articulação comunitária

Adriane Celli

Antônio Carlos Firmino

Carolina Terra Quirino da Costa

Caroline Araujo

Cristina Laclette Porto

Eliane Gomes
Everaldo de Toledo
Juliana Batistuta Vale
Leandro Castro
Malcolm Bush
Maria Cristina Bó
Mônica Regina de Almeida Figueiredo
Nathercia Lacerda
Renata Mena Brasil do Couto

Bolsistas Iniciação científica

Hanna Azevedo Coelho
Letícia Cristina Ferreira da Silva
Mônica Regina de Almeida Figueiredo

Parcerias

Agência.Com/PUC-Rio
Associação Beneficente São Martinho
Casa da Criança e do Adolescente (CCA/VR)
Fórum Juventude Sul Fluminense em Ação (FJSFA/VR)
O Pequeno Nazareno (OPN)
Ostfold University College - Noruega
Ryerson University – Canadá
Universidade de Edimburgo - Escócia

Base Legis

Moniza Rizzini Ansari
Pedro Affonso Hartung
Cléssio Moura de Souza

Contatos

Diretora Presidente

Irene Rizzini

irizzini.pucrio.ciespi@gmail.com

Coordenadora Executiva

Maria Cristina Bó

mcrisbociespi@gmail.com

Endereço

Estrada da Gávea nº 50, Gávea

CEP 22451-263

Rio de Janeiro RJ • Brasil

☎ +55 21 2259-2908

www.ciespi.org.br